

## Tanques israelenses recuam e ataque mata 30 palestinos

Na madrugada desta sexta-feira, 29 de novembro de 2024, operações militares israelenses na Faixa de Gaza resultaram na morte de pelo menos 30 palestinos, a maioria no campo de refugiados de Nuseirat, localizado no centro do enclave. Equipes médicas recuperaram 19 corpos nas áreas ao norte de Nuseirat, um dos oito campos de refugiados históricos de Gaza.

Essas fatalidades ocorreram após a retirada parcial de tanques israelenses de regiões previamente ocupadas. No entanto, algumas unidades permanecem ativas na área ocidental do campo, dificultando os esforços de resgate. O Serviço Civil de Emergência Palestino relatou que equipes não conseguem responder a chamados de moradores presos em suas residências devido à presença contínua de forças israelenses.

Em um incidente subsequente, um drone israelense matou Ahmed Al-Kahlout, chefe da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Kamal Adwan, em Beit Lahiya, no norte da Faixa de Gaza. Al-Kahlout foi atingido por um míssil ao atravessar o portão do hospital. Anteriormente, o diretor do mesmo hospital e outros 12 profissionais de saúde ficaram feridos em ataques semelhantes. O Hospital Kamal Adwan é uma das três instalações médicas na região norte de Gaza que operam de forma precária devido à escassez de suprimentos médicos, combustível e alimentos. Autoridades de saúde informaram que grande parte de sua equipe médica foi detida ou expulsa pelo exército israelense.

As operações militares israelenses em Beit Lahiya, Jabalia e Beit Hanoun, iniciadas em 5 de outubro, têm como objetivo declarado impedir que militantes do Hamas se reagrupem e lancem ataques dessas áreas. Moradores relataram que o exército está esvaziando as cidades de Beit Lahiya e Beit Hanoun, bem como o campo de refugiados de Jabalia. Philippe Lazzarini, chefe da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina (UNRWA), afirmou que a ofensiva de sete semanas no norte de Gaza deslocou cerca de 130.000 pessoas.

Paralelamente, autoridades israelenses libertaram aproximadamente 30 palestinos detidos nos últimos meses durante a ofensiva em Gaza. Os libertados foram encaminhados a um hospital no sul de Gaza para exames médicos. Alguns dos libertados relataram maus-tratos e tortura durante a detenção, acusações que Israel nega.

## Tanques israelenses recuam e ataque mata 30 palestinos

Esforços para negociar um cessar-fogo em Gaza têm avançado lentamente, e as negociações estão atualmente suspensas. Recentemente, um acordo de cessar-fogo foi alcançado no conflito paralelo entre Israel e o Hezbollah no Líbano, entrando em vigor na madrugada de quarta-feira. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ao anunciar o acordo no Líbano, expressou intenção de renovar os esforços por um cessar-fogo em Gaza, instando Israel e Hamas a aproveitarem a oportunidade.

Desde o início da campanha de Israel em Gaza, quase 44.300 pessoas foram mortas, e a maioria da população do enclave foi deslocada pelo menos uma vez, segundo autoridades de Gaza. Extensas áreas do território estão em ruínas. O conflito foi desencadeado por um ataque de militantes liderados pelo Hamas em comunidades do sul de Israel há 13 meses, resultando na morte de cerca de 1.200 pessoas e na captura de mais de 250 reféns, conforme informações de Israel.

A situação permanece tensa, com a comunidade internacional observando de perto os desdobramentos e apelando por uma solução pacífica para o conflito que continua a causar sofrimento significativo à população civil.